

## EDITORIAL

Uma das vocações mais caras à revista *Philosophos* é a da publicação de números que veiculam artigos submetidos de acordo com um fluxo contínuo de submissão, dando ao leitor e aos pesquisadores na área de filosofia a oportunidade de um intercâmbio livre e variado, que reflita as tendências da pesquisa brasileira e internacional. O leitor tem em suas mãos um número que reflete essa postura aberta da revista aos pesquisadores em filosofia.

Na seção Dossiê, encontra-se o artigo do Professor Guilherme Ghisoni da UFG, o quinto artigo de uma sequência que completa o Dossiê resultante das palestras e apresentações durante a XIX Semana de Filosofia ocorrida em 2012 na Faculdade de Filosofia da UFG. No artigo, o professor Guilherme enfatiza o aspecto temporal da filosofia de Wittgenstein no período intermediário, considerando-o como crucial para o abandono de sua abordagem fenomenológica.

Na sequência do fluxo contínuo encontra-se três grupos de artigos, reunidos por afinidade temática. O primeiro grupo é composto de quatro artigos: dois artigos que discutem a teoria da verdade e a crítica ao subjetivismo de Frege; e dois sobre Wittgenstein, discutindo a sua posição em relação ao holismo semântico e em relação a filosofia da matemática. No segundo grupo encontra-se dois artigos sobre a filosofia de Nietzsche. O primeiro deles na sequência, escrito pelo professor Edmilson Paschoal, versa sobre a noção de “justiça”, enquanto o segundo, do professor Wilson Frezzatti, versa sobre a discussão entre Nietzsche e Ribot. O terceiro grupo é composto pelo artigo do professor José Luis Sepúlveda Ferriz sobre Amartya Sen e liberdade, e pelo

artigo do professor Rodrigo Alvarenga sobre Merleau-Ponty e subjetividade. Tal variedade temática e de origens demonstra mais uma vez uma das vocações mais importantes da Revista *Philosophos*: promover o debate filosófico de maneira descentralizada, abrangendo contribuições provenientes de diversas regiões do cenário filosófico brasileiro.

Na seção de resenhas, trazemos ao leitor os comentários críticos do professor Waldomiro sobre o livro de E. Sosa. E, finalmente, na última seção foram publicadas duas traduções que acreditamos serem de grande utilidade para o público leitor e estudioso de filosofia: a do artigo do professor Richard J. Bernstein, “Hegel e o Pragmatismo”, e a do artigo do professor e filósofo Norman Malcon, “*As Philosophischen Bemerkungen de Wittgenstein*”.

Araceli Velloso  
Goiânia, UFG